

06.mar.2025

LVNT

série  funds

Global FIIs

Carteira Mensal

Resumo Macro

A economia brasileira apresenta sinais de desaceleração, especialmente no mercado de trabalho e na atividade econômica. Em 2024, foram criados quase 1,7 milhão de empregos formais, mas dezembro registrou um saldo negativo de 535 mil vagas. Apesar de uma recuperação parcial em janeiro de 2025, a tendência para o ano é de enfraquecimento da geração de empregos, refletindo um crescimento econômico mais moderado. O setor de serviços liderou as contratações, enquanto a construção civil, impactada pelos juros elevados, teve um desempenho mais fraco.

A produção industrial caiu 0,3% em dezembro, apesar do crescimento acumulado de 3,1% no ano, impulsionado pela indústria extrativa. O setor de serviços também mostrou desaceleração, com receita 0,5% menor no mês, enquanto o varejo registrou queda de 1,1% nas vendas, pressionado pelo fraco desempenho dos supermercados. No setor externo, o déficit em conta corrente aumentou para US\$ 8,6 bilhões em janeiro, impulsionado por uma balança comercial mais fraca, enquanto o investimento estrangeiro direto manteve-se saudável, superando 3% do PIB.

A inflação segue pressionada, apesar de uma leve desaceleração. O IPCA de janeiro variou 0,16%, acumulando 4,56% em 12 meses. Bens industriais, alimentos e serviços continuam resilientes, com destaque para a alta dos alimentos in natura. A prévia da inflação de fevereiro (IPCA-15) indicou um aumento de 1,23%, com pressão em habitação e arrefecimento nos preços das proteínas. As expectativas para 2025 permanecem acima da meta, sustentadas por um câmbio depreciado e demanda ainda robusta.

No campo da política monetária, o Banco Central elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano e sinalizou um novo aumento de 100 pontos-base na próxima reunião. O cenário inflacionário desancorado e a resiliência da economia justificam um aperto monetário prolongado, embora o BC esteja atento aos riscos de uma desaceleração mais acentuada. No campo fiscal, o resultado primário consolidado foi positivo em dezembro, mas o déficit nominal segue em trajetória de alta, impulsionando a dívida pública para 76,1% do PIB.

No cenário internacional, os Estados Unidos apresentam um mercado de trabalho resiliente, com criação de 143 mil empregos em janeiro e desemprego em 4%. A inflação medida pelo CPI acelerou para 0,47% no mês, reforçando a postura cautelosa do Federal Reserve, que optou por manter os juros elevados. O banco central norte-americano não sinalizou cortes iminentes, indicando que a política monetária permanecerá restritiva até que haja maior convergência da inflação para a meta.

Panorama do Mês

No mês de fevereiro, o retorno da carteira foi de +4,53%, enquanto o IFIX apresentou um retorno de +3,34%, resultando em um alpha de +1,19%.

No ano, a carteira acumula um retorno de +1,39%, enquanto o IFIX registra +0,17%, resultando em um alpha de +1,23%.

Nos últimos 12 meses, a carteira acumula um retorno de -9,51%, enquanto o IFIX registra -7,10%, resultando em um alpha de -2,42%.

Desde o início, a carteira obteve um retorno de +58,38%, enquanto o IFIX apresentou um retorno de +30,44%, resultando em um alpha de +27,94%.

Principais Retornos: ZAVIII (+18,03%), KNHFII (+11,90%) e MCREII (+11,00%). O Fundo da Zavit teve proferida a sentença no final de janeiro/25 e fez reflexo na cotação durante o mês de janeiro, de forma que em primeira instância segundo o tribunal, foi julgado improcedentes os pedidos formulados pela locatária "Medabil" na tentativa de declararem nulidade dos contratos. Conseqüentemente, foi reconhecido como regulares e eficazes os contratos da operação de Sale & Leaseback. Junto a isto, foi revogado o benefício da gratuidade da justiça, condenando a Medabil ao pagamento de custas processuais e honorários. Junto a isto, o fundo realizou a venda de um imóvel que gerou um lucro de R\$ 1,23/cota para seus cotistas e que serão distribuídos ao longo do ano com o recebimento de parcelas mensais.

O Kinea Hedge Fund não apresentou algum motivo específico para tal valorização. Apenas uma correção já que seu desconto era relevante e superior a 20%, com isto, o fundo voltou a patamares mais justos mas ainda entendemos que para o portfólio do fundo, deve haver um prêmio no futuro.

Mais um fundo que sofreu com a irracionalidade da precificação dos ativos de recebíveis IPCA+ durante dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Apresentando desconto de mais de 25% sobre seu valor patrimonial, o MCREII teve a reavaliação patrimonial de seu ativo de logística que valorizou 108%, junto a isto, a gestão voltou a elevar os rendimentos distribuídos, já que temos uma previsão de inflação acumulada elevada para este ano. Com as nossas expectativas de um IPCA acumulado entre 5,20% a 5,40%. Todos estes fatores, mostraram que o desconto não representava a saúde do seu portfólio, que vem melhorando e apresentando maior robustez.

Principais Detratores: XPMLII (-1,39%), RBVAII (-1,24%) e RBRFII (-0,65%). As principais desvalorizações foram marginais e representam apenas oscilações naturais de mercado, sem grandes explicações específicas.

Movimentação da Carteira

Para o mês de março, estamos realizando ajustes de posição com o objetivo de mitigar riscos e capturar potenciais ganhos de capital.

Principais Compras: KNCR11 (+1,50%), VCJR11 (+0,25%) e KNHF11 (+0,25%). O KNCR11 é um fundo de mais de uma década, com operações high grade em sua carteira, possui uma taxa média de aquisição dos ativos de CDI+ 2,0%. Onde em nossa leitura, apesar da alta da o IFIX neste mês, o cenário segue incerto e com poucas expectativas positivas para renda variável neste ano, portanto, continuamos nossa tese de manter uma carteira protetiva neste momento.

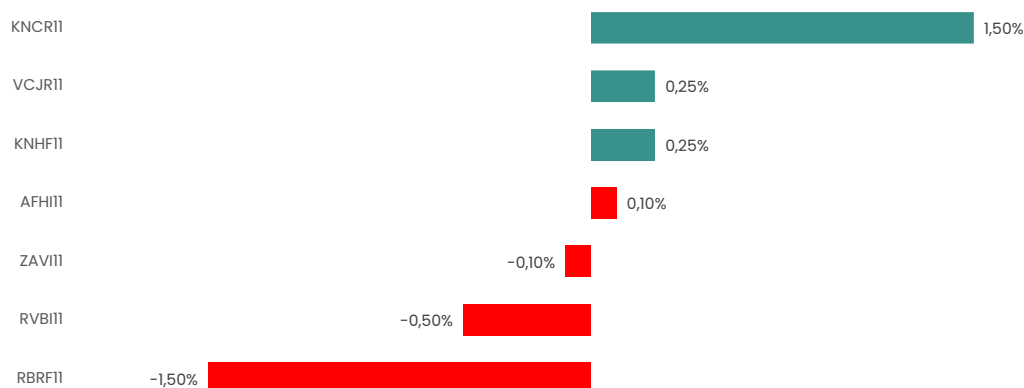
As compras menores seguem a mesma tese do mês passado, queremos comprar fundos que ainda estão descontados e que tenham indexação em IPCA+ já que neste ano podemos ver distribuições elevadas nestes fundos também. Além de ainda apresentarem descontos relevantes sobre seu valor patrimonial.

Principais Vendas: RBRF11 (-1,50%), RVB11 (-0,50%) e ZAV11 (-0,10%). Sobre o RBRF11, a nossa tese de aproveitar a liquidação do fundo HGPO11 e **distribuição de rendimentos extraordinários se concretizou**, onde as distribuições no último trimestre do ano foram as seguintes, out/24 (R\$0,09/cota), nov/24 (R\$ 0,10/cota) e dez/24 (R\$ 0,11/cota), estes valores são mais de 80% superiores ao rendimento e resultado recorrente do fundo.

Continuando o movimento de venda de RVB11 dos últimos meses. Este já reduziu parcialmente seus rendimentos, de R\$ 0,75 por cota para R\$ 0,70 por cota e se não realizar lucro de outras posições, poderá reduzir ainda mais estes rendimentos, portanto, não queremos correr este risco.

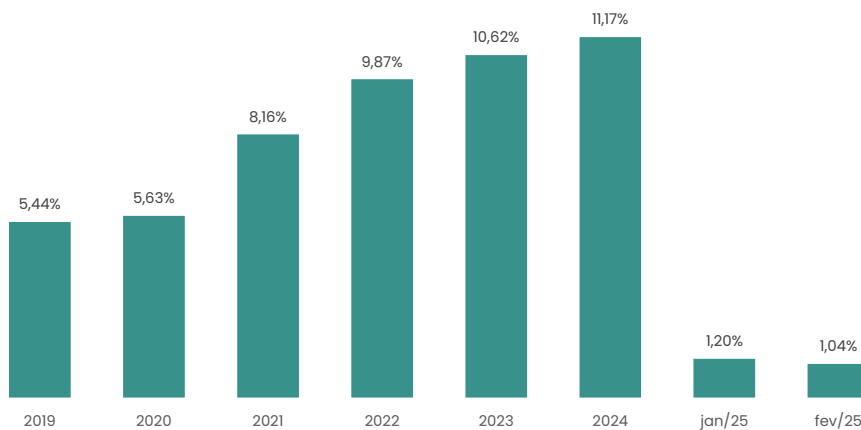
Já a redução marginal em ZAV11 se dá para readequação do fundo na carteira, este possui uma liquidez muito restrita e isso é um impeditório de grandes movimentações na carteira, portanto, estamos reenquadrando o ativo na carteira.

Movimentação da Carteira



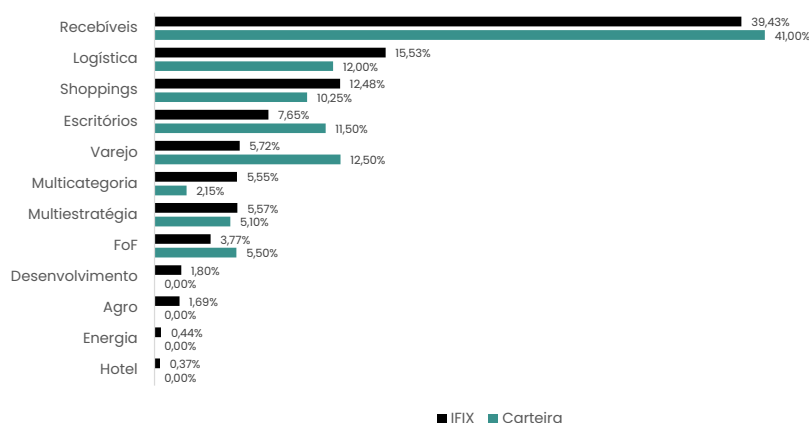
Fonte: LVNT Inside Corp

Dividend Yield Histórico



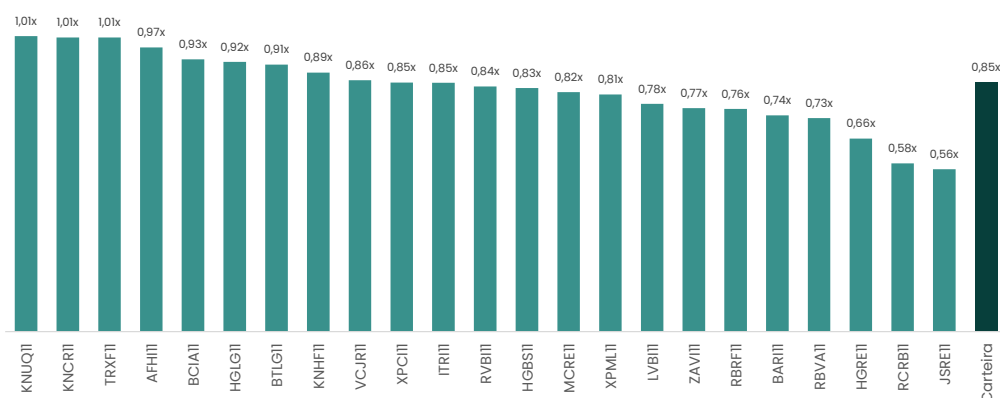
Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Exposição por Segmento



Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Preço sobre Valor Patrimonial (P/VP)



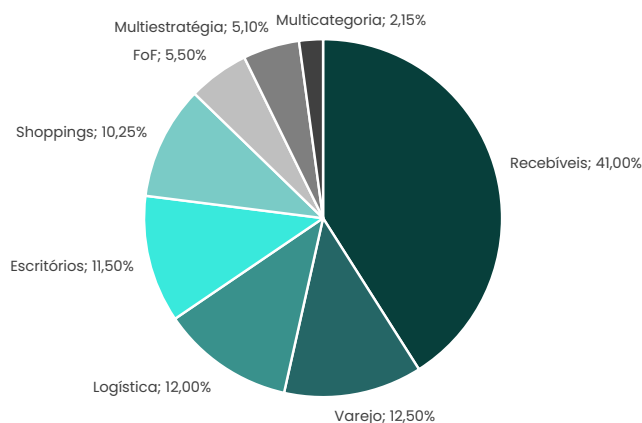
Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Composição da Carteira

Nome do Fundo	Ticker	Exposição	Segmento	D.Y. 1M	D.Y. 12M	P/VP
Kinea Rendimentos Imobiliários	KNCR11	10,65%	Recebíveis	1,05%	11,51%	1,01x
Mauá Capital Real Estate	MCRE11	10,00%	Recebíveis	1,34%	15,33%	0,82x
TRX Real Estate	TRXF11	7,50%	Varejo	0,91%	12,42%	1,01x
Vectis Juros Real	VCJR11	7,50%	Recebíveis	1,19%	13,83%	0,86x
XP Malls	XPML11	6,25%	Shoppings	0,97%	11,56%	0,81x
Patria Log	HGLG11	6,00%	Logística	0,73%	8,77%	0,92x
AF Invest CRI	AFHI11	5,10%	Recebíveis	1,06%	12,44%	0,97x
JS Real Estate	JSRE11	5,00%	Escritórios	0,85%	10,13%	0,56x
Rio Bravo Renda Varejo	RBVA11	5,00%	Varejo	1,15%	14,97%	0,73x
Kinea Unique CDI	KNUQ11	4,75%	Recebíveis	1,22%	12,49%	1,01x
VBI Logística	LVB111	4,00%	Logística	0,85%	10,72%	0,78x
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	4,00%	Shoppings	0,89%	11,11%	0,83x
Bradesco Carteira Imobiliária	BCIA11	3,75%	FoF	1,00%	12,48%	0,93x
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	3,50%	Escritórios	0,73%	9,82%	0,58x
Patria Escritórios	HGRE11	3,00%	Escritórios	0,83%	9,95%	0,66x
Kinea Hedge Fund	KNHF11	2,85%	Multiestratégia	1,05%	12,61%	0,89x
ZAVIT Real Estate	ZAVI11	2,15%	Multicategoria	1,04%	13,92%	0,77x
BTG Logística	BTLG11	2,00%	Logística	0,82%	9,82%	0,91x
RBR Alpha Multiestratégia	RBRF11	1,75%	FoF	0,97%	13,15%	0,76x
VBI Rendimentos Imobiliários	BAR111	1,75%	Recebíveis	1,42%	14,62%	0,74x
Itaú Total Return	ITRI11	1,50%	Multiestratégia	1,04%	-	0,85x
XP Crédito Imobiliário	XPC111	1,25%	Recebíveis	1,11%	13,82%	0,85x
VBI Reit Multiestratégia	RVBI11	0,75%	Multiestratégia	1,16%	14,87%	0,84x
Média Ponderada	-	-	-	1,03%	12,07%	0,85x

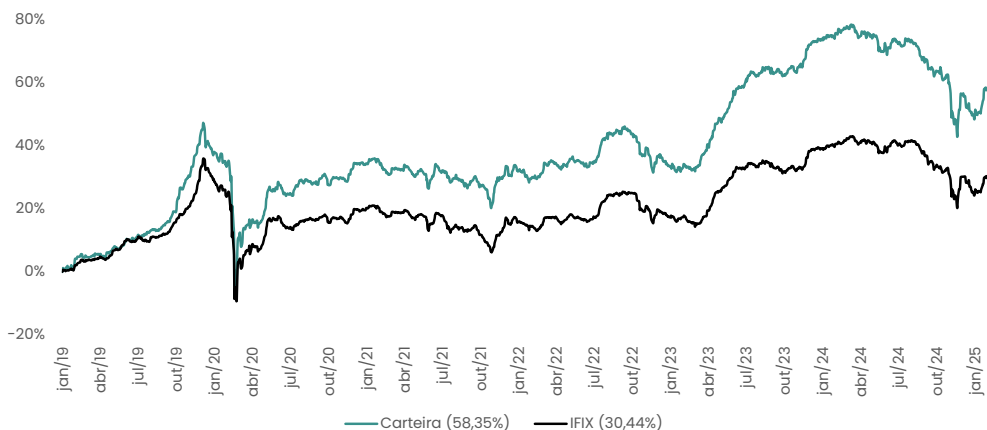
Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Exposição por Segmento



Fonte: LVNT Inside Corp

Retorno Total desde o Início*



*Retorno Total considera o fechamento de 28/02/25 | Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Rentabilidade Histórica*

		Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2019	Carteira	1,74%	1,75%	0,84%	1,71%	1,73%	2,30%	1,29%	1,47%	4,55%	8,78%	11,06%	43,42%	43,42%	
	Dividend Yield	0,48%	0,49%	0,51%	0,53%	0,52%	0,56%	0,49%	0,50%	0,49%	0,45%	0,42%	5,44%	5,44%	
	IFIX	1,03%	1,99%	1,03%	1,76%	2,88%	1,27%	-0,11%	1,04%	4,01%	3,52%	10,63%	32,70%	32,70%	
	Alpha	0,71%	-0,24%	-0,18%	-0,06%	-1,15%	1,02%	1,39%	0,43%	0,53%	5,26%	0,43%	10,72%	10,72%	
2020	Carteira	-5,02%	-3,30%	-15,64%	3,80%	2,18%	7,37%	-2,49%	2,61%	0,40%	-0,92%	1,78%	3,71%	-7,30%	32,95%
	Dividend Yield	0,52%	0,51%	0,55%	0,41%	0,37%	0,38%	0,42%	0,41%	0,43%	0,54%	0,55%	0,54%	5,63%	11,07%
	IFIX	-3,76%	-3,69%	-15,85%	4,39%	2,08%	5,59%	-2,61%	1,79%	0,46%	-1,01%	1,51%	2,19%	-10,24%	19,11%
	Alpha	-1,26%	0,39%	0,20%	-0,59%	0,10%	1,78%	0,12%	0,82%	-0,06%	0,09%	0,27%	1,52%	2,94%	13,85%
2021	Carteira	0,00%	0,95%	-2,19%	0,84%	-2,25%	-2,23%	3,21%	-1,66%	-2,01%	0,26%	-3,68%	8,56%	-0,78%	31,92%
	Dividend Yield	0,72%	0,55%	0,54%	0,54%	0,57%	0,62%	0,74%	0,73%	0,74%	0,74%	0,77%	0,91%	8,16%	19,23%
	IFIX	0,32%	0,25%	-1,38%	0,51%	-1,56%	-2,19%	2,51%	-2,63%	-1,24%	-1,47%	-3,64%	8,78%	-2,28%	16,39%
	Alpha	-0,32%	0,70%	-0,81%	0,33%	-0,69%	-0,04%	0,70%	0,97%	-0,77%	1,73%	-0,04%	-0,22%	1,50%	15,53%
2022	Carteira	-0,87%	-2,07%	2,65%	1,27%	0,35%	-0,38%	0,39%	6,55%	0,47%	-0,65%	-4,29%	-0,46%	2,64%	35,40%
	Dividend Yield	0,81%	0,74%	0,76%	0,78%	0,81%	0,85%	0,88%	0,82%	0,82%	0,84%	0,85%	0,91%	9,87%	29,10%
	IFIX	-0,99%	-1,29%	1,42%	1,19%	0,26%	-0,88%	0,66%	5,76%	0,49%	0,02%	-4,15%	0,00%	2,23%	18,98%
	Alpha	0,12%	-0,78%	1,23%	0,08%	0,09%	0,50%	-0,27%	0,79%	-0,02%	-0,67%	-0,14%	-0,46%	0,41%	16,42%
2023	Carteira	-2,38%	-0,41%	0,13%	5,42%	5,95%	6,34%	2,65%	1,02%	1,10%	-1,23%	0,80%	4,92%	25,86%	72,50%
	Dividend Yield	0,97%	0,93%	0,91%	0,91%	0,94%	0,87%	0,90%	0,82%	0,81%	0,86%	0,88%	0,82%	10,62%	39,72%
	IFIX	-1,60%	-0,45%	-1,69%	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%	-1,98%	0,66%	4,25%	15,50%	38,38%
	Alpha	-0,78%	0,04%	1,82%	1,90%	0,52%	1,63%	1,32%	0,53%	0,90%	0,75%	0,14%	0,67%	10,36%	31,67%
2024	Carteira	1,28%	0,42%	1,67%	-1,45%	0,02%	-1,58%	-0,19%	0,79%	-3,24%	-2,55%	-2,17%	-2,50%	-9,24%	56,20%
	Dividend Yield	0,85%	0,78%	0,75%	0,86%	0,90%	0,87%	0,91%	0,88%	0,90%	0,93%	0,98%	1,03%	11,17%	55,33%
	IFIX	0,67%	0,79%	1,43%	-0,77%	0,02%	-1,04%	0,52%	0,86%	-2,58%	-3,06%	-2,11%	-0,67%	-5,89%	30,23%
	Alpha	0,61%	-0,37%	0,24%	-0,68%	0,00%	-0,54%	-0,71%	-0,07%	-0,66%	0,51%	-0,06%	-1,83%	-3,34%	25,97%
2025	Carteira	-3,00%	4,53%											1,39%	58,38%
	Dividend Yield	1,20%	1,04%											2,25%	58,83%
	IFIX	-3,07%	3,34%											0,17%	30,44%
	Alpha	0,07%	1,19%											1,23%	27,94%

*Retorno Total considera o fechamento de 28/02/25 | Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Objetivo da Carteira

Buscamos oferecer uma carteira equilibrada e diversificada entre setores, tendo como benchmark o IFIX (Índice de Fundos Imobiliários), com o objetivo de superá-lo gerando um retorno adicional (alpha).

Nossa carteira é composta pelos melhores fundos de cada segmento, com exposição às principais gestoras do mercado. Ressaltamos que nossa seleção prioriza a governança corporativa de excelência, evidenciada por práticas pró-cotista e respeito ao investidor.

A Carteira Global de FII's busca maximizar o **retorno total**, abrangendo tanto a valorização das cotas quanto os rendimentos, sem abrir mão do fluxo de rendimentos recorrentes.

Teses de Investimento

AF Invest – AFHIII

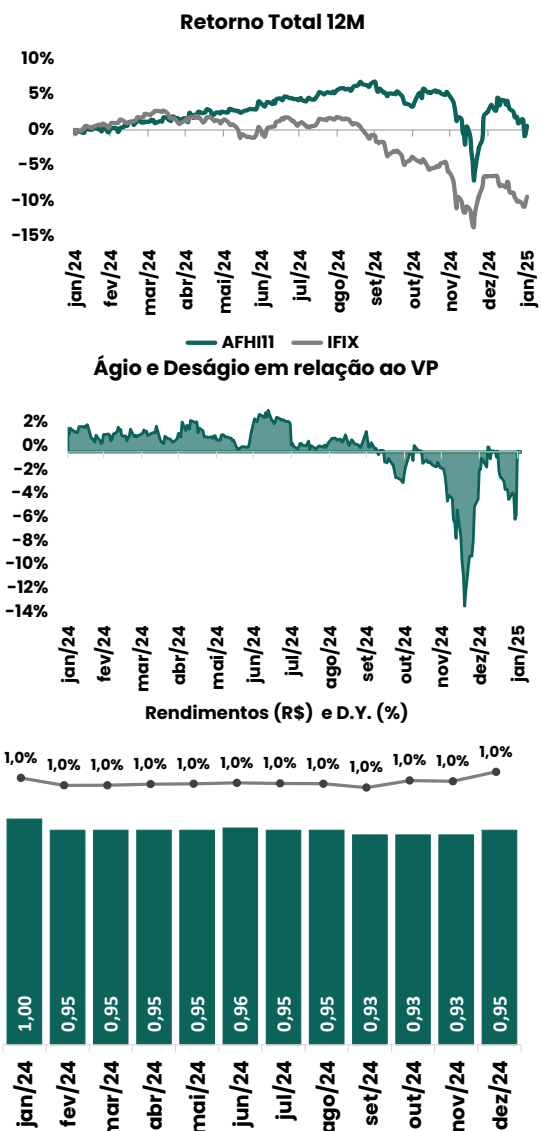
O objetivo do Fundo recebíveis da equipe AF Invest é gerar rendimentos e ganho de capital através da alocação quase total do patrimônio em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Desta forma, a composição da alocação do Fundo é: i) 95,22% em CRI; e ii) 4,78% em Caixa. Dos CRIs, 58,46% são considerados *high grade* e 41,54% *high yield*. O Fundo também conta com uma alocação por indexador equilibrada, com os CRIs atrelados ao IPCA correspondendo a 73,26% do *portfólio* e CDI (24,39%). Neste ponto, acreditamos que o *mix* é benéfico para capturar os cenários de taxas de juros mais altas (Selic), bem como pressões inflacionárias (IPCA).

Um ponto de atenção ao Fundo consiste no risco das operações que o Fundo adquire os CRIs. A maior parte dos títulos (35,63%) são pulverizados, (33,77%) contratual, e corporativo (30,60%). Em tese, operações pulverizadas aumentam o risco financeiro para o detentor do título.

Ticker	AFHIII
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	12,47%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 418,7
Valor Patrimonial	R\$ 91,91
P/VP	0,96x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



Vectis Juros Real – VCJR11

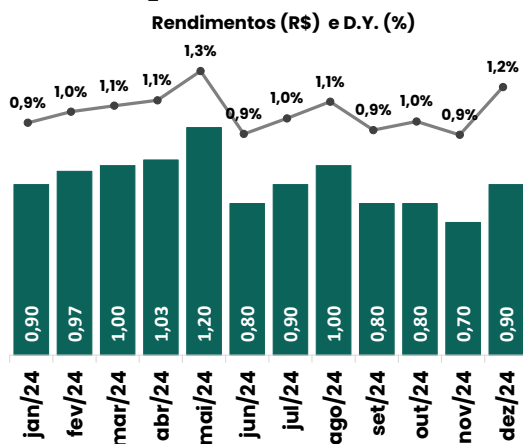
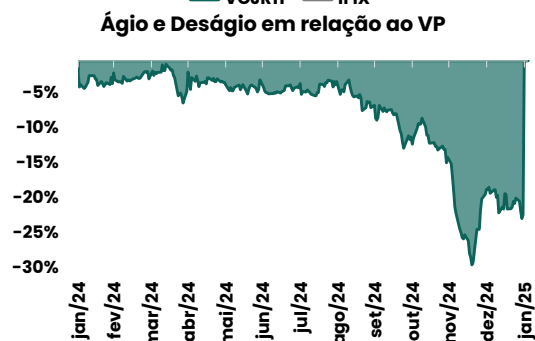
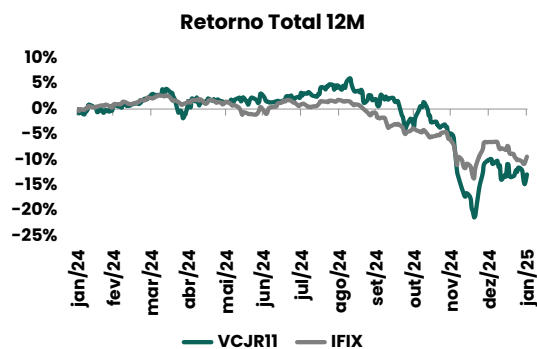
Fundo de Recebíveis imobiliários da Vectis gestão, cujo objetivo é investir em juros reais (títulos IPCA+). Teve início em outubro/2019, é gerido pela Vectis e tem como administrador a Intrag, a taxa de administração é de 1,6% e não há taxa de performance.

Atualmente a carteira de crédito possui 43 CRIs, 1 FII e exposição de caixa, com 0,25% do PL. 77% das garantias estão concentradas em São Paulo, sendo, a alocação por indexador de, 90,0% IPCA+ e uma pequena parcela de 7,6% em CDI+.

O principal setor em que o fundo se expõe é o Residencial, com 39,4%, 14,3% Comercial, 13,4% Corporativo e 11,1% Hotel. A duration é de 3,6 anos, o prazo médio é de 6,0 anos e o yield médio na curva é de IPCA+ 8,2% a.a. e CDI + 4,6% a.a., enquanto o yield médio de MTM é IPCA + 10,7% e CDI + 4,6%.

Ticker	VCJR11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	12,44%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.362,9
Valor Patrimonial	R\$ 92,56
P/VP	0,79x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



XP Crédito – XPCIII

Fundo de recebíveis imobiliários da XP, com foco em CRI com boa qualidade de crédito, sendo classificado como high grade, o fundo teve início em setembro de 2019, tem patrimônio líquido de R\$ 775 milhões e mais de 70 mil cotistas. A taxa de administração é de 1% a.a. e a última cota patrimonial divulgada é de R\$ 86,83/cota.

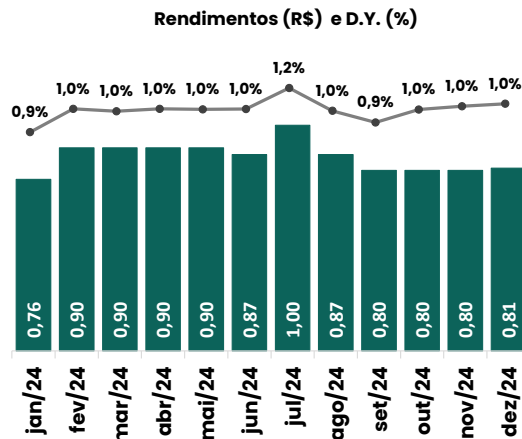
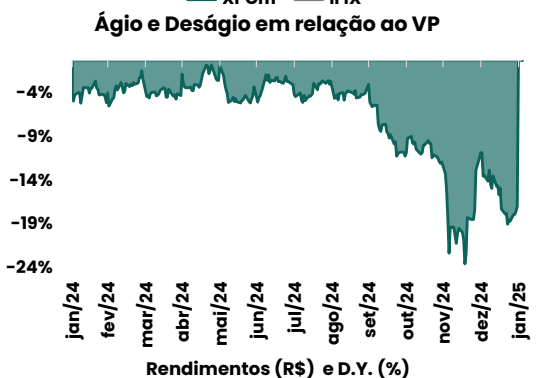
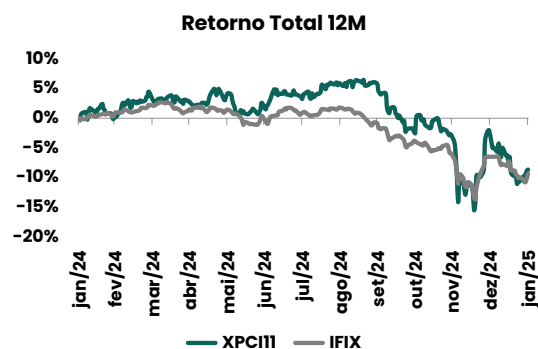
A carteira do fundo está com alocação de 79,4% em CRIs IPCA+ com taxa de aquisição em IPCA + 7,07%, enquanto a parcela CDI+ tem taxa média de 2,96% e corresponde a 20,6% do PL.

Dado o deságio da cota patrimonial, conforme o preço de tela R\$ 71,50 a parcela IPCA fica aproximadamente com a marcação do cupom equivalente a 11,83% enquanto a parcela CDI fica em 10,44%. A parcela em CRI corresponde a 95,5%, Flls de 3,9%, enquanto o caixa 1,1%.

Já os setores que o fundo se expõe através das dívidas imobiliárias são 24,9% Residential Real Estate, 16,6% Food Retail e 14,3% Retail.

Ticker	XPCIII
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	12,68%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 755,6
Valor Patrimonial	R\$ 86,84
P/VP	0,83x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



Kinea Unique CDI – KNUQ11

O Fundo de recebíveis high yield voltado para o CDI da Kinea, iniciou suas atividades em 17 de fevereiro de 2023, já seu IPO foi em 26 de outubro de 2023. O Fundo cobra taxa de administração de 1,40% a.a. e não há taxa de performance. O patrimônio líquido do Fundo é de R\$ 1,55 bilhões.

O Fundo ainda possui uma reserva de resultados acumulada e que ainda não foi distribuída, está é equivalente a R\$ 0,19/cota.

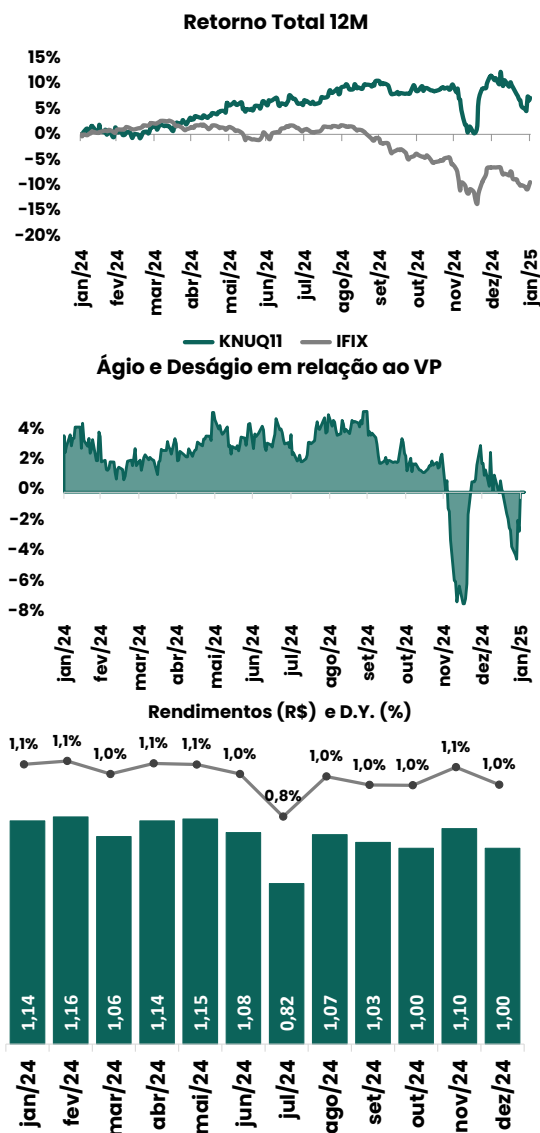
Sua carteira está diversificada entre CRIs (95,9%), LCI (2,9%) e Caixa (1,1%). A indexação dos CRIs está entre CDI (98,2%), Selic (1,1%) e IPCA (0,6%) e o restante rodando a 97% isendo de IR em LCI e caixa. A taxa média de aquisição dos CRIs é de CDI+5,10%. O prazo médio de duração dos ativos é de 2,8 anos.

Os setores que o Fundo se expõe são, Residencial (43,6%), Residencial – Pulverizado (42,4%), Galpões Logísticos (8,8%) e Loteamentos (2,6%).

O Fundo detém 60 operações, sendo 58 CRIs, 1 FII, 1 LCI e 1 operação para caixa e instrumentos de caixa. Sua principal posição é o CRI MRV pro-soluto 344 (6,8%), CRI BRZ – Carteira Pro-soluto JR (6,5%) e CRI Projetos Residenciais Campinas e Santo André (5,4% do PL).

Ticker	KNUQ11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.549,1
Valor Patrimonial	R\$ 101,16
P/VP	0,98x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



Kinea Rendimentos Imobiliários – KNCR11

O fundo de recebíveis high grade da Kinea, é um dos mais antigos do IFIX, este iniciou suas atividades em novembro de 2012, cobra taxa de administração de 1,08% a.a. e não há taxa de performance. Possui uma base de cotistas composta por 377 mil investidores.

Atualmente com um patrimônio líquido de R\$ 7,34 bilhões e cota patrimonial precificada em R\$ 101,52/cota. Carrega uma carteira com taxa média de CDI+2,16%.

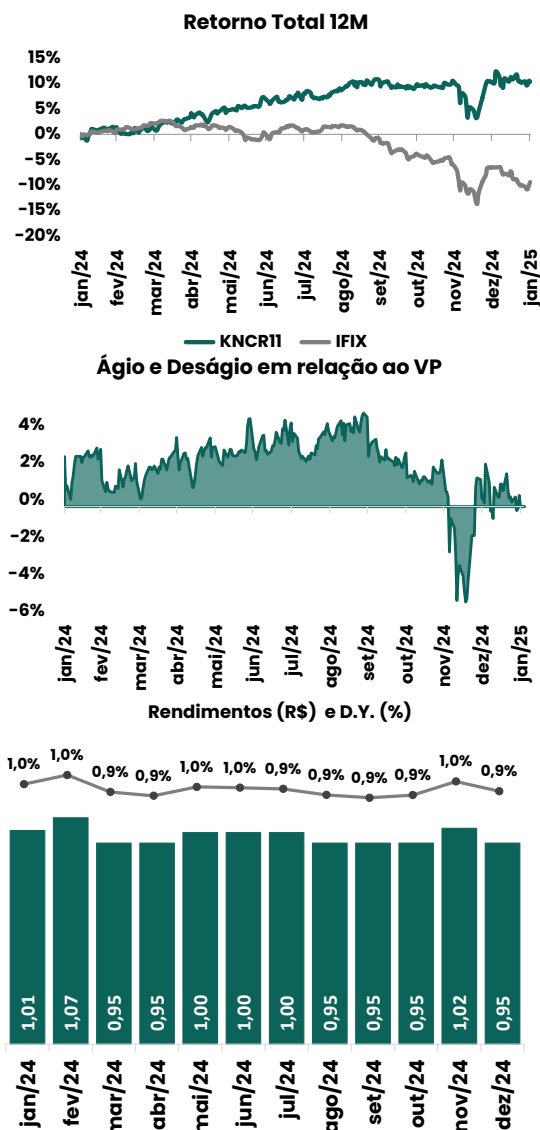
Sua composição está em CDI (95,8%), Selic (3,9%) e IPCA (0,4%). Sendo os principais segmentos, os de Escritórios (51,5%), Shoppings (20,1%) e Logístico (10,3%).

O fundo conta com uma reserva acumulada que ainda não foi distribuída de R\$ 0,09/cota.

Os principais ativos são, JHSF Malls (5,0% do PL), 3 CRIs Brookfield (11,5%) e Extrema Business Park (4,2%). Sua carteira é composta por 71 CRIs, e 2 instrumentos de caixa que compõem 5,6% do PL

Ticker	KNCR11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	11,96%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 7.767,9
Valor Patrimonial	R\$ 101,55
P/VP	1,00x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



Mauá Capital Real Estate – MCRE11

Um dos fundos de crédito da Mauá Capital (MCRE11), que teve seu IPO em 14 de junho de 2021, segundo último relatório gerencial tem um patrimônio líquido de R\$ 1,0 bilhão (R\$ 9,38/cota), a taxa de gestão e administração do Fundo é de 1,30% e cobra também uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder o IPCA + 6,00% a.a.

O Fundo passou por desdobramento de cotas no dia 13 de dezembro de 2023, conforme fato relevante divulgado, portanto os números entre o último relatório disponível e a viabilidade bem como prospecto definitivo da emissão apresentam valores já incluídos na razão de 1:10.

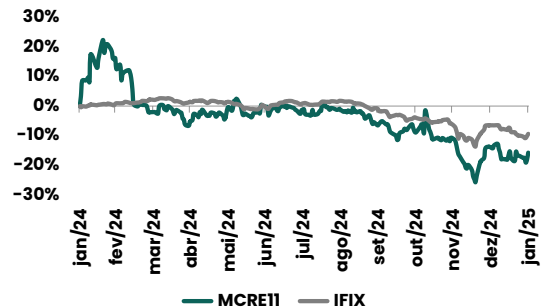
A distribuição do Fundo por classe de ativo é de Crédito (60%), crédito estruturado (10%), FIIs (8%) e Imóveis (8%) e ainda contam com Caixa de 6% para realizar novas aquisições. Sendo que a exposição por indexador é de IPCA (76%), CDI (21%) e IGPM (3%)

A distribuição por segmentos está entre, Logístico (31%), Comercial (28%), Residencial (26%), Shopping (14%) e Loteamento (1%). Já as principais regiões dos ativos são de SP (50%), Centro-Oeste (30%) e Sul (11%).

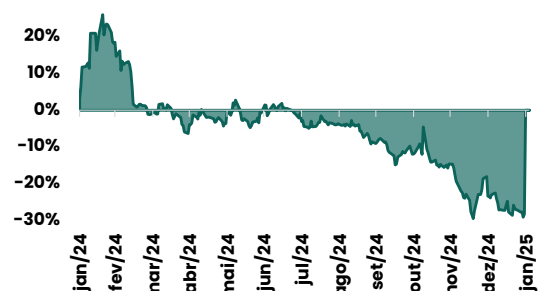
Ticker	MCRE11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	15,64%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.133,4
Valor Patrimonial	R\$ 10,16
P/VP	0,74x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

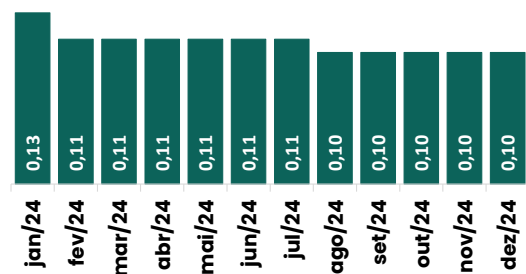
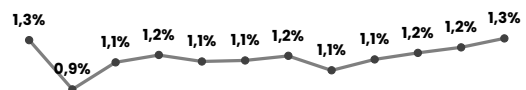
Retorno Total 12M



Âgio e Deságio em relação ao VP



Rendimentos (R\$) e D.Y. (%)



VBI Rendimentos Imobiliários – BARII

Um dos Fundos de recebíveis da VBI, com início das atividades em dezembro de 2018, cobra taxa de administração e 1,305% sobre o valor de mercado do Fundo. Além de taxa de performance sobre 20% do que exceder o CDI + 1,5% a.a.

Tem um patrimônio líquido de R\$ 414,6 milhões (R\$ 89,47/cota), estando atualmente com valor de mercado de R\$ 322,1 milhões (R\$ 69,50/cota).

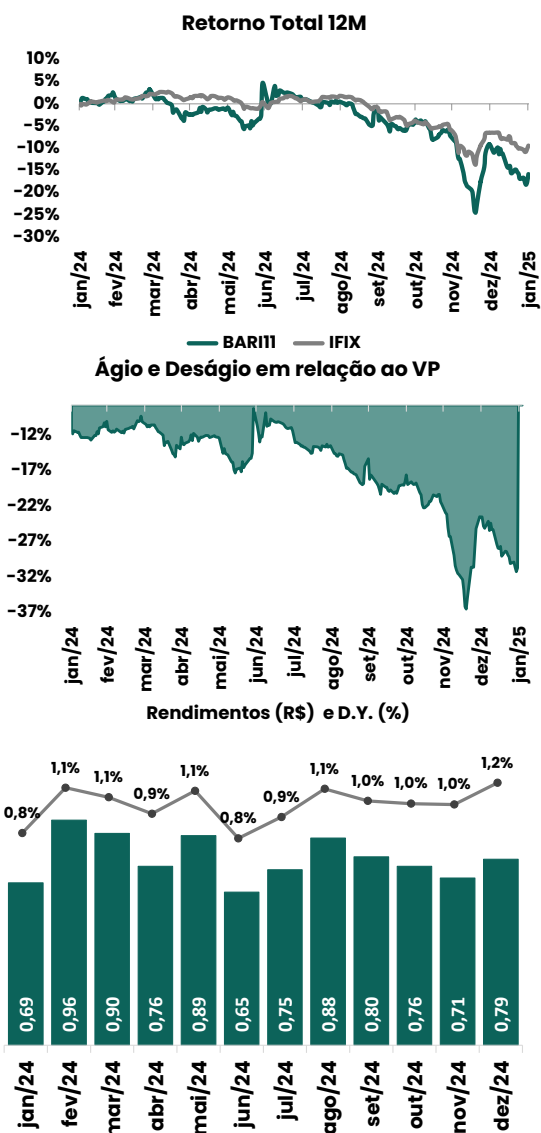
Sua exposição em ativos alvos é de 88,7%, sendo estas em CRIs (78,7%) e FIs (10,0%), enquanto o caixa é de 11,1%.

A diversificação entre segmentos é de Varejo (8%), Hotel (5%) e logística (5%). Sendo que 73% do patrimônio está em operações pulverizadas.

A Indexação da carteira está entre IPCA (76%), IGPM (22%) e CDI (3%). Sendo as taxas MTM dos ativos de IPCA + 11,9%, IGPM + 14,2% e CDI + 4,7%.

Ticker	BARII
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	12,00%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 414,6
Valor Patrimonial	R\$ 89,47
P/VP	0,71x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



JS Real Estate Multigestão – JSRE11

O JS Real Estate Multigestão é o Fundo de lajes corporativas da Safra Asset, iniciou suas atividades em 10/06/2011, seu valor patrimonial é de R\$ 2,1 bilhões. Tem como objetivo, alocar seus recursos em ativos imobiliários como: imóveis, cotas de outros FII's, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), dentre outros ativos. O objetivo do Fundo é distribuir renda aos cotistas através do recebimento de receitas como: aluguéis, rendimentos e ganho de capital.

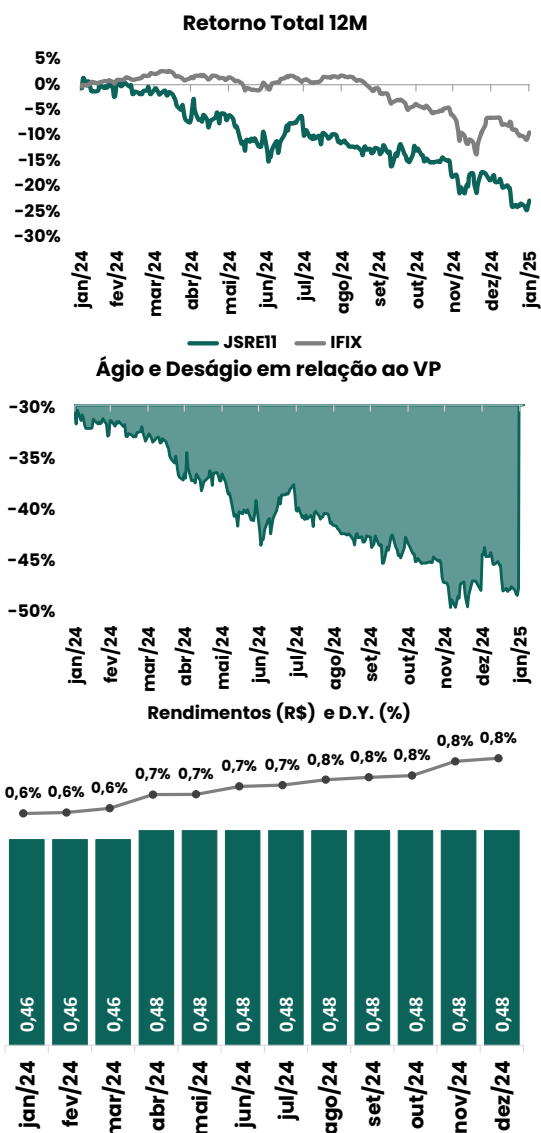
Cobra taxa de administração de 1% a.a. sobre o valor de mercado, tem também, taxa de performance de 20% sobre os rendimentos que excederem 6% a.a. da base atualizada por IGPM. Sua base de cotistas é de mais de 100 mil investidores e tem uma liquidez média diária de R\$ 2,1 milhões.

São 5 imóveis, com ABL de 121.938 m², sua carteira está dividida da seguinte maneira, Imóveis (97%), FII's (2%) e Caixa (0,48%). Sendo que os principais ativos são, Ed. Tower Bridge (48% da receita), Ed. Paulista (19%) e Torres Rochaverá (17%).

Os principais setores dos inquilinos são, Seguros (25%), Saúde (22%) e Tecnologia (23%).

Ticker	JSRE11
Segmento	Escritórios
Dividend Yield 12M	8,78%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 2.112,6
Valor Patrimonial	R\$ 101,73
P/VP	0,53x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



Patria Escritórios – HGRE11

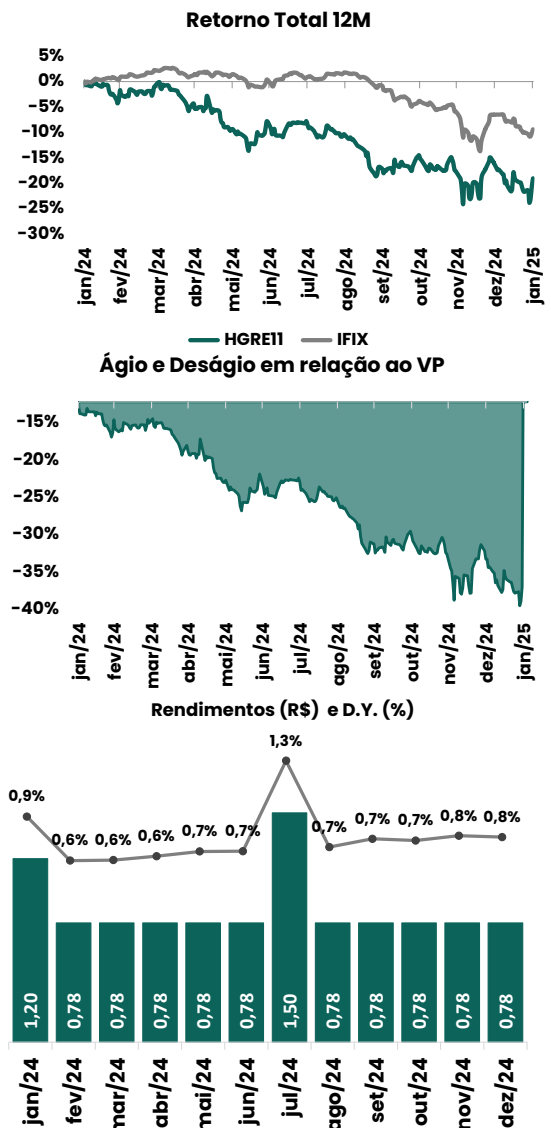
O Patria Escritórios tem como objetivo obter ganhos pela aquisição e exploração comercial de imóveis com potencial de geração de renda, principalmente lajes corporativas. O Fundo está atualmente em processo de reciclagem de parte de seu portfólio, desfazendo-se de ativos considerados não estratégicos, como os edifícios Torre Sul, Dom Pedro, Faria Lima e Ed. Alegria no Brás.

O projeto de reciclagem do portfólio tem sido executado de forma eficiente, possibilitando a venda de diversos ativos problemáticos. Essas alienações devem resultar em uma distribuição extraordinária de dividendos nos próximos meses, além de permitir a redução completa da alavancagem com os recursos remanescentes.

A maioria dos contratos do Fundo (90%) vencem após 2027, e seus imóveis estão localizados principalmente em São Paulo, com presença minoritária nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro. Os contratos são indexados principalmente ao IGP-M (53,2%) e IPCA (46,8%), o que proporciona um mix atrativo para os rendimentos do Fundo.

Ticker	HGRE11
Segmento	Escritórios
Dividend Yield 12M	9,25%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.825,2
Valor Patrimonial	R\$ 154,45
P/VP	0,64x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



RB Renda Corporativa – RCRB11

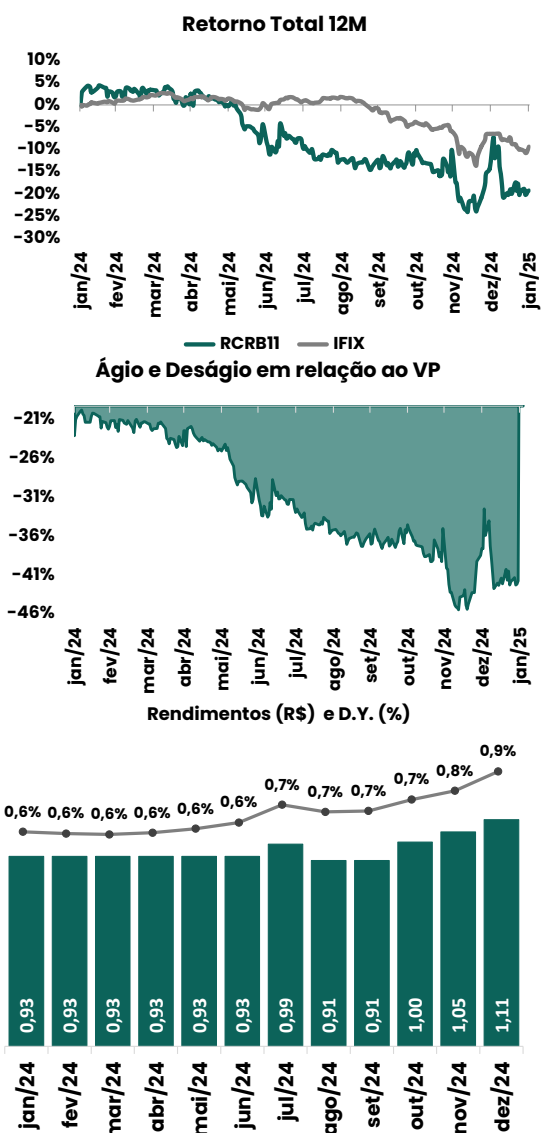
O Rio Bravo Renda Corporativa é um Fundo Imobiliário que tem como foco de atuação a compra de lajes corporativas em excelentes localizações para locação. Os ativos do Fundo se concentram quase que exclusivamente em São Paulo, com um pequeno percentual no Rio de Janeiro.

A maioria de seus ativos se encontra na Paulista (37,0%), no Itaim Bibi (24,1%), Vila Olímpia (19,1%) e Vila Madalena (9,5%). De resto, o Fundo nos permite algumas pequenas exposições em alguns bairros com uma vacância um pouco maior, porém, os ativos que possui nessas regiões estão com vacâncias zeradas.

Atualmente a vacância física do fundo é de 6,6% e financeira de 12,0%.

Ticker	RCRB11
Segmento	Escritórios
Dividend Yield 12M	7,58%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 743,2
Valor Patrimonial	R\$ 201,36
P/VP	0,58x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



Pátria Log – HGLG11

Fundo de logística do Pátria, que era gerido pela antiga Credit Suisse Hedgin Griffo, teve início em junho de 2010, já passou por 9 emissões e na última captou cerca de R\$ 1 bilhão, com estes recursos, finalizou a aquisição do GTLG11. Hoje o fundo conta com mais de 492 mil cotistas e cobra taxa de administração de 0,6% a.a. sobre o valor de mercado.

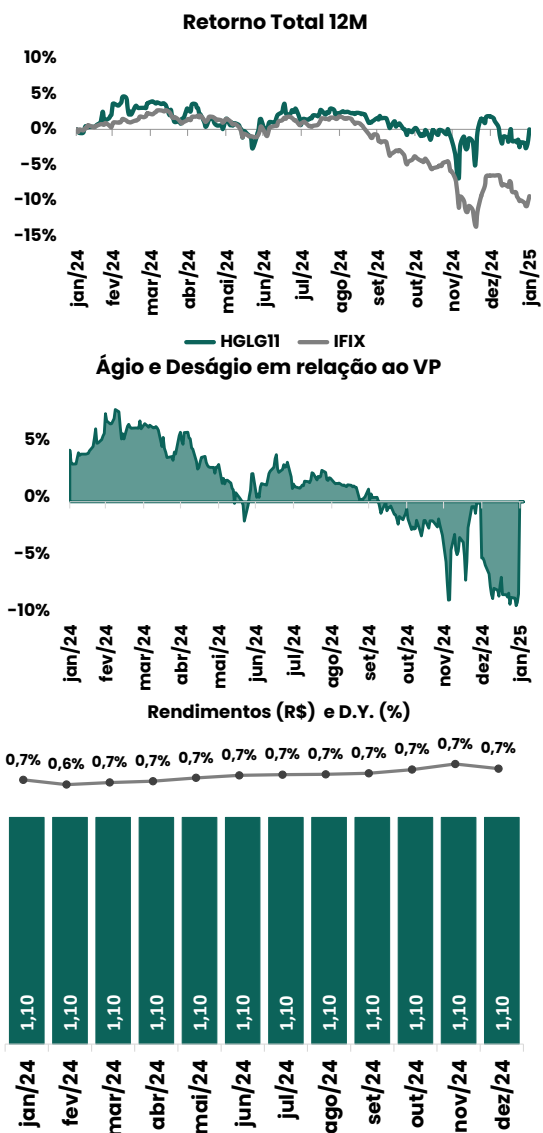
Os dados sobre negócios e liquidez são muito positivos, com R\$ 193,9 milhões negociados no mês de dezembro, representou 3,8% de giro do total de cotas do fundo. No que diz respeito a performance, o fundo teve desempenho desde o início de 520,00%, enquanto o CDI teve 244,19%.

O fundo tem valor da cota patrimonial em R\$ 163,07. Importante ressaltar que este FII possui mais de 1,6 milhão em ABL divididos em 27 ativos e mais de 100 inquilinos. O preço médio dos imóveis é de R\$ 3.406,18 o m², acima de seu valor contábil. Este FII possui ainda alavancagem de 11,6% do PL, em 5 CRIs.

O Fundo reduziu sua vacância ao longo do tempo, nossa expectativa era desta abaixo de 10% para o ano de 2024, está foi concluída e finalizou o ano em 6,4% de vacância física e 6,2% de vacância financeira.

Ticker	HGLG11
Segmento	Logística
Dividend Yield 12M	8,35%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 5.509,6
Valor Patrimonial	R\$ 163,07
P/VP	0,93x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



Zavi Real Estate - ZAVIII

Fundo de mandato híbrido, que teve início em 2021 e foi listado em outubro/22 sendo permitido para negociações em bolsa. É um fundo que embora o mandato seja híbrido, atualmente o portfólio dele é majoritariamente logístico/industrial, com 88% do portfólio neste tipo de ativo.

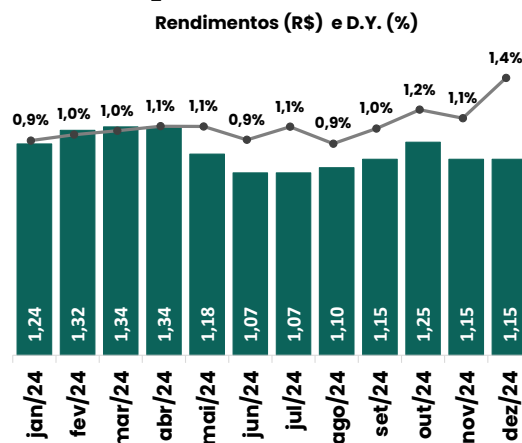
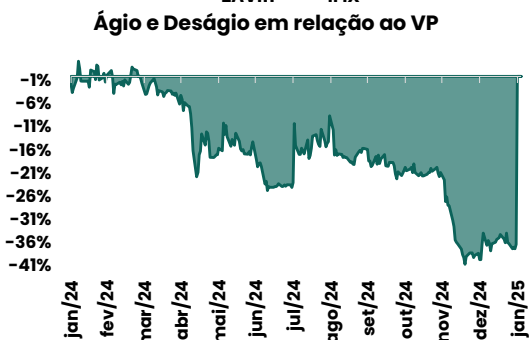
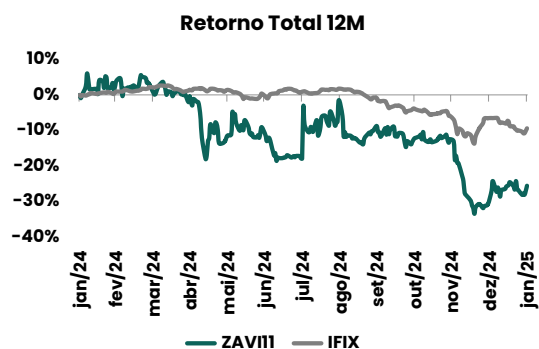
Possui alavancagem sem carência de juros ou principal, o que vemos com bons olhos, além dos contratos serem atípicos o que traz mais segurança e previsibilidade de receitas no longo prazo. O fundo realizou duas aquisições de imóveis do fundo GGRC11 que foram abaixo do valor de laudo, e acreditamos que com a reavaliação dos ativos, o valor patrimonial irá aumentar, bem como da cota patrimonial.

Além disso, existe a possibilidade do "cap compression" neste fundo, dado o dividend yield que o fundo tem distribuído muito acima da média do setor, acreditamos que com o aumento de liquidez o mercado deve observar este fundo.

Os locatários têm faturamento expressivo, com mais de R\$ 300 milhões ano, o que traz maior segurança para contratos atípicos. Em regra, longo prazo de contratos, locatários com elevado faturamento e imóveis bem-posicionados, com um modelo de alavancagem que gera valor desde o curto prazo, em nossa visão é o ideal.

Ticker	ZAVIII
Segmento	Multicategoria
Dividend Yield 12M	
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 155,7
Valor Patrimonial	R\$ 132,74
P/VP	0,65x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



VBI LOG – LVBI11

Fundo do segmento logístico da VBI, que teve início em novembro/2018, atualmente tem patrimônio líquido de R\$ 2,0 bilhões, cota patrimonial de R\$ 123,30, negociando a 0,79x do P/VP.

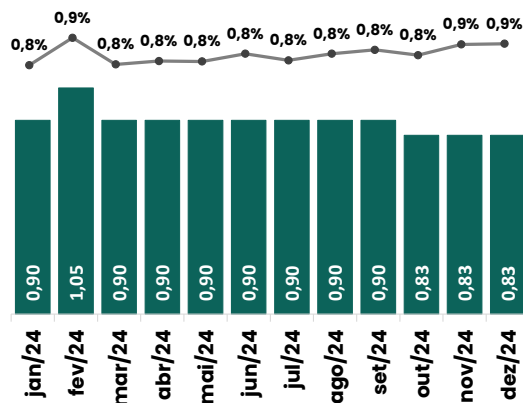
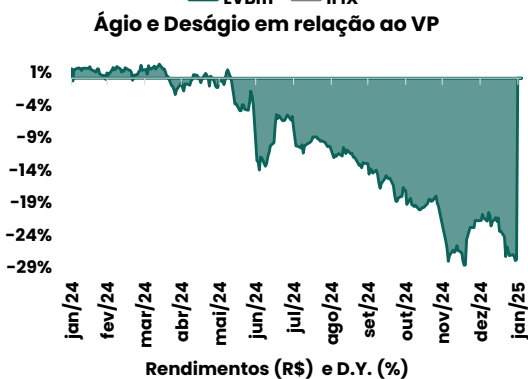
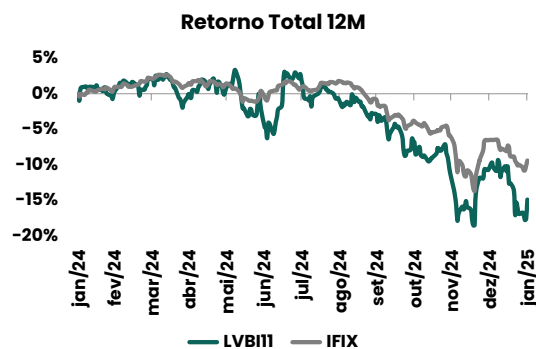
O Patrimônio líquido majoritariamente alocados em imóveis, garantindo ainda uma parcela em caixa para fazer frente as despesas do Fundo. Atualmente o fundo possui 133,8 mil cotistas.

É composto por 10 ativos, 34 locatários, 519.483 m² de ABL própria, vacância física de 0,7%, o prazo médio remanescente é de 49 meses.

45% da receita dos ativos estão no raio 30km de São Paulo, 24% na região de Extrema, 12% na Região Metropolitana de Salvador, 10% na região metropolitana de Belo Horizonte e 9% na região de Curitiba. Importante ressaltar que 63% são típicos, o principal indexador que corrige os preços de locação é o IPCA (55%), seguido do IGPM (38%), e possui 40% dos contratos com possibilidade de revisional.

Ticker	LVBI11
Segmento	Logística
Dividend Yield 12M	9,78%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.987,4
Valor Patrimonial	R\$ 123,30
P/VP	0,74x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



BTG Pactual Logística – BTLG11

É um Fundo de logística do BTG Pactual, teve seu IPO em 12 de outubro de 2010, cobra taxa de administração de 0,90% sobre o valor de mercado do Fundo. Seu patrimônio líquido é de R\$ 4,3 bilhões e sua base de cotistas é de mais de 365 mil investidores.

A ABL total do Fundo é de 1.300 mil m², distribuídos em 35 imóveis, o WAULT é de 5 anos e a vacância financeira é de 1,4%.

Recentemente, foi realizado uma transação com os recursos captados da 13ª oferta de cotas e a aquisição de 15 ativos com Cap Rate atrativo.

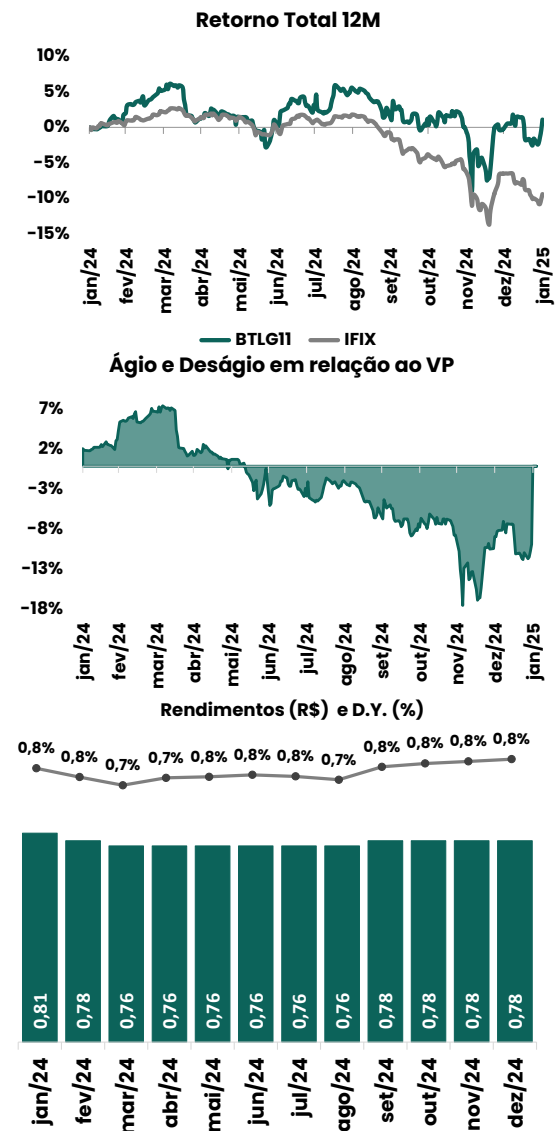
Os principais locatários pela receita do Fundo são, Assaí (7%), DHL (6%) e Unilever (6%). Dos inquilinos, os principais setores são, logística (47%), A&B (14%) e Varejo (13%).

Da carteira dos ativos, a receita por locação se dá por BTLG Louveira I (correspondente a 11%), BTLG Itapevi I (8%) e BTLG Mauá (7%).

A tipologia dos contratos são de típico (65%) e atípico (35%). Bem como, seus vencimentos para o ano de 2025, são de 5% dos contratos, para 2026 15% e 2027 17%.

Ticker	BTLG11
Segmento	Logística
Dividend Yield 12M	9,28%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 4.450,1
Valor Patrimonial	R\$ 102,89
P/VP	0,92x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



RBR Alpha Multiestratégia – RBRF11

O RBR Alpha Multiestratégia Real Estate é um fundo de fundos que tem como ativos-alvo, cotas de outros fundos imobiliários. Uma das grandes vantagens dos FoFs são a facilidade na distribuição e a gestão profissional, conseguindo captar oportunidades que muitas vezes passam despercebidas aos investidores pessoa física.

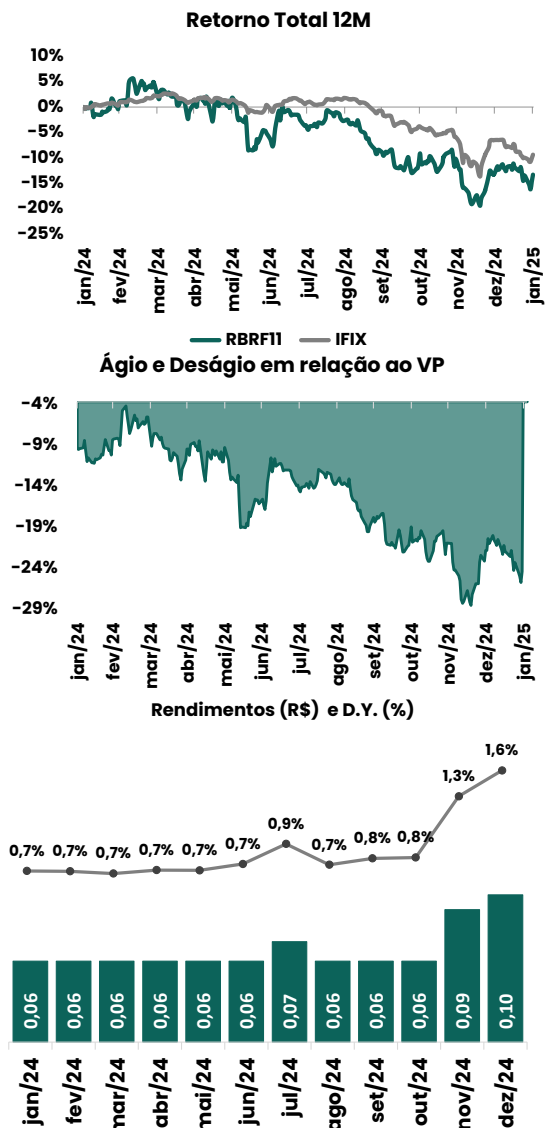
Este fundo tem quatro estratégias: Alpha (alocação em fundos de tijolo), Beta (alocação em posições táticas em FIs com dividendos estabilizados), CRI e Liquidez (caixa ou ativos de liquidez semelhante). Hoje, a estratégia predominante é a tijolo, dada a significativa alocação em fundos de lajes corporativas.

Com 123 mil cotistas, o fundo tem 5 CRIs no portfólio e 13 FIs, com mais de R\$ 1,1 bilhão de patrimônio líquido. Os principais ativos do fundo são, Shopping Eldorado (9,9%), FI Global APTO (9,5%) e TEPP11 (7,9%). Ainda contam com caixa de 13,9%.

O Fundo se beneficia através de suas operações de TIR que possui no portfólio, as posições líquidas em FIs que distribuem os rendimentos mensais, os CRIs e posições táticas também que funcionam como se fossem operações de TIR. A principal destrava de valor do fundo no curto prazo é o HGPO11, maior posição da carteira e que foi parcialmente liquidado e deve adicionar um resultado extraordinário para o fundo.

Ticker	RBRF11
Segmento	FoF
Dividend Yield 12M	9,65%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.123,4
Valor Patrimonial	R\$ 8,21
P/VP	0,77x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



VBI Reits Multiestratégia – RVBIII

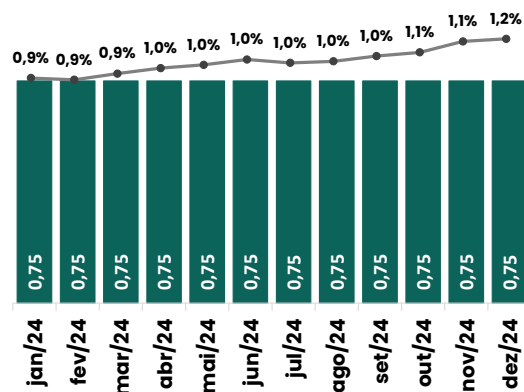
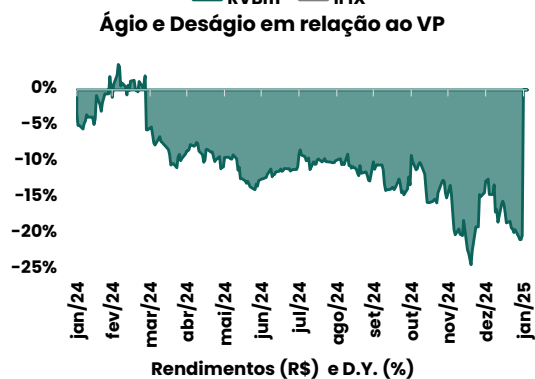
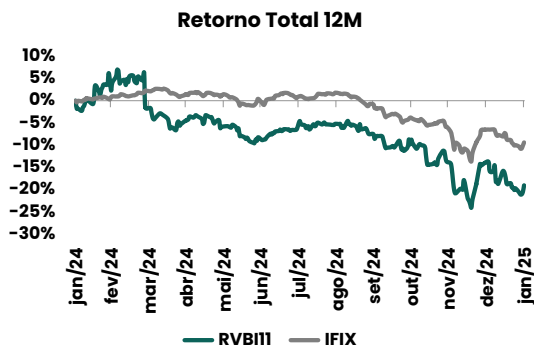
O FOF da VBI, que realizou diversas incorporações nos últimos meses, está com patrimônio líquido de R\$ 757,6 milhões (de acordo com último relatório gerencial divulgado), apresenta deságio de 13% sobre a cota patrimonial e possui mais de 50 mil cotistas.

Cobra taxa de administração de 1,00% sobre o PL, e taxa de performance de 20% sobre os rendimentos que superarem a variação positiva do IFIX.

As principais posições do Fundo são: TRXFII (9,8% do PL), PVBIII (8,2%) e Prime Hotel FIIs (4,8%). A diversificação por setor dos FIIs é a seguinte: Recebíveis (25%), Lajes Comerciais (23%) e FoFs (18%). Além disso, possui 12% do PL em CRIs.

Ticker	RVBIII
Segmento	Multiestratégia
Dividend Yield 12M	12,37%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 757,6
Valor Patrimonial	R\$ 73,73
P/VP	0,81x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



Bradesco Carteira Imobiliária – BCIA11

Trata-se do FOF do Bradesco, com início em 05/2015, gerido e administrado pela própria *asset* do Bradesco, com taxa de administração de 0,50% a.a. e taxa de performance de 20% sobre o que exceder o IFIX.

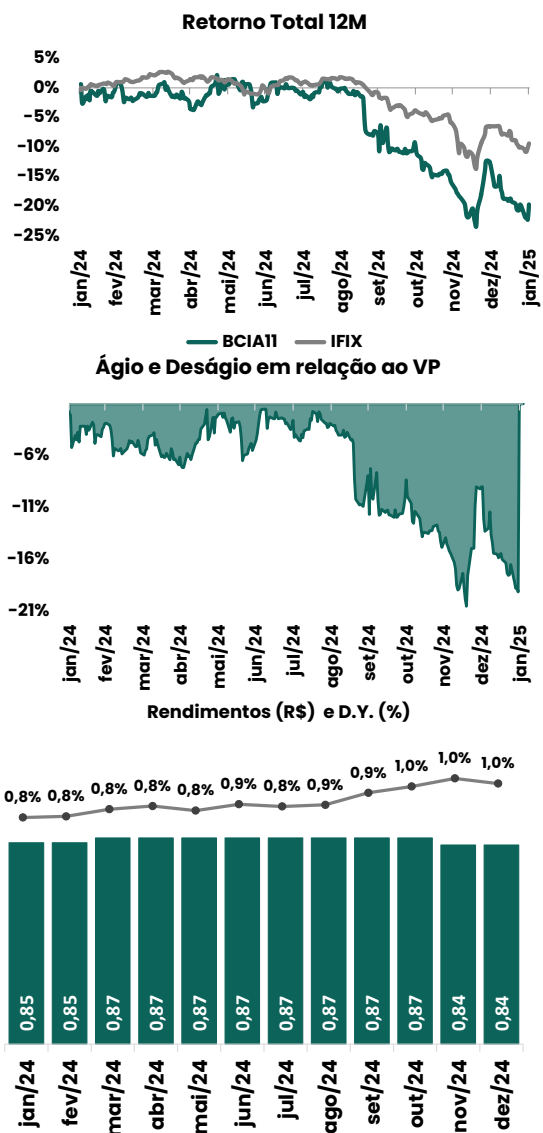
A carteira de FIs atualmente está com 50,8% de exposição no setor de recebíveis/CRI, 21,6% nas lajes corporativas, 12,0% no segmento de shoppings e 7,4% em ativos logísticos.

As maiores posições são KNCR11 (6,6%), RBRY11 (4,9%) e KNPI11 (4,8%). A expectativa é que, com o equilíbrio da carteira, este FOF consiga pagar bons dividendos que tornam o carregamento mais suave. A posição de fundos de tijolo é a que mais apresenta qualidade a nosso ver, houve uma gestão ativa que otimizou a alocação de recursos onde mesmo realizando algumas posições com prejuízo, que foram compensadas por algumas operações de ganho de capital.

Este FOF possui uma vantagem, de ser o menos conflitado do mercado, já que é o único FI do Bradesco, não coloca nenhum Fundo da casa dentro da carteira, portanto quando é adquirido, o gestor poderá trabalhar sua carteira amplamente.

Ticker	BCIA11
Segmento	FoF
Dividend Yield 12M	10,65%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 350,5
Valor Patrimonial	R\$ 94,25
P/VP	0,84x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



Kinea Hedge Fund – KNHF11

O Hedge Fund da Kinea, é o único Fundo deles em que contempla a expertise de gestão das áreas de CRI, Tijolo e Multimercados, possui um patrimônio líquido de R\$ 1,89 bilhões.

Está com 114,4% do PL alocado, sendo 58,3% em CRIs, 11,7% em FIs, 29,3% em Imóveis e 0,7% em ações. Sem considerar a parcela alocado em instrumentos de Caixa, equivalente a 14,5%.

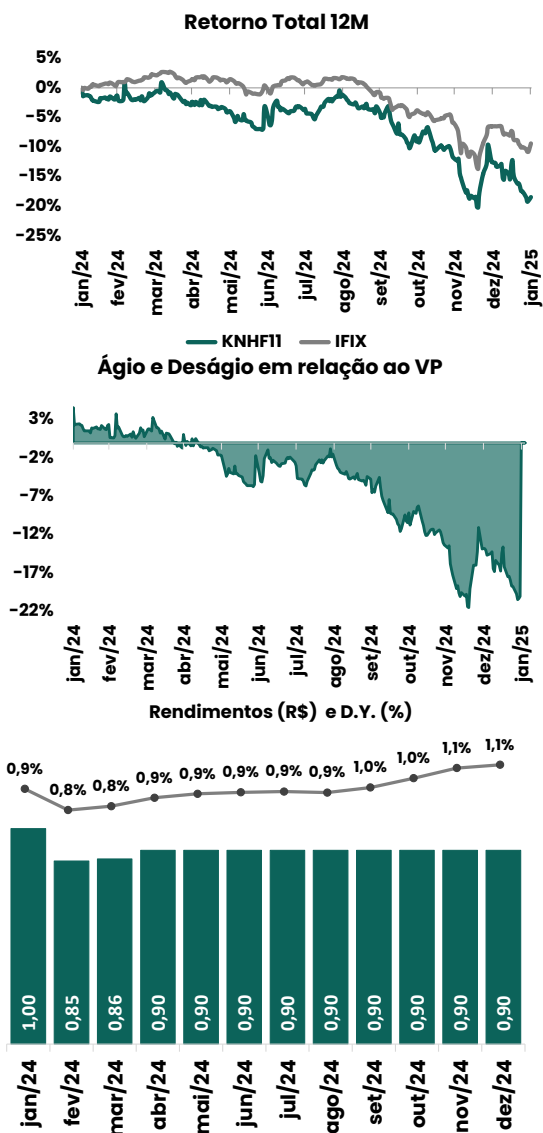
O fundo possui uma reserva de resultados acumulada e não distribuída equivalente a R\$ 0,45/cota.

A alocação dos principais setores da carteira de CRIs dá por Residencial (36,7%), Residencial-Home Equity (27,6%) e Residencial – Pulverizado (17,3%).

Dentro de seu portfólio de imóveis, tem as torres I, II e III do São Luiz e o HL Faria Lima, que juntos, possuem valor avaliado em pouco mais de R\$ 400 milhões.

Ticker	KNHF11
Segmento	Multiestratégia
Dividend Yield 12M	
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.888,1
Valor Patrimonial	R\$ 96,02
P/VP	0,80x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



Itaú Total Return – ITRIII

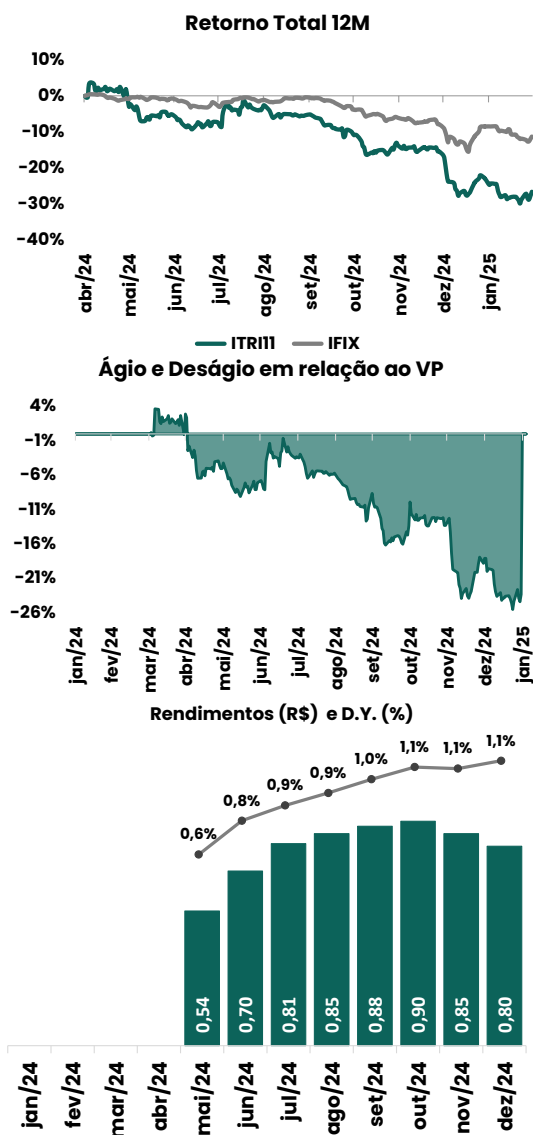
Este Fundo que teve seu IPO recentemente em 12/03/2024, possui um patrimônio líquido de R\$ 545,2 milhões, cobra taxa de administração de 1,2%, e não possui taxa de performance. Sua base de cotistas é composta por 17 mil investidores.

A distribuição por tipo de ativo do Fundo está entre FIIs (78,3%), CRIs (15,3%), Ações (3,9%) e porcentagem menores em caixa e desenvolvimento onde procuram um ganho extraordinário.

A diversificação entre os principais segmentos dos FIIs está composta da seguinte maneira, Papel/CRI (34,3%), Shopping (14,7%) e Logística (13,1%).

Ticker	ITRIII
Segmento	Multiestratégia
Dividend Yield 12M	
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 545,2
Valor Patrimonial	R\$ 87,23
P/VP	0,78x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



TRX Real Estate – TRXF11

Fundo de renda urbana da TRX, com foco no varejo alimentício, através da exposição aos principais locatários como Assaí e Grupo Mateus, que juntos representam pouco mais de 49,31% da receita do fundo. O fundo vem diversificando sua receita a cada emissão e atualmente possui diversos locatários em seu portfólio.

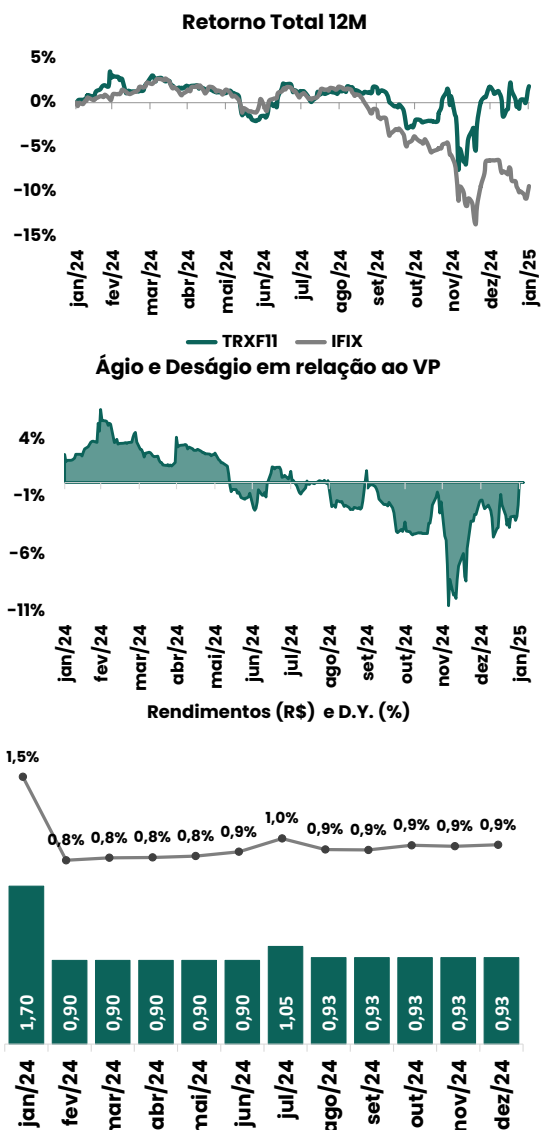
Possui 58 imóveis em 13 estados, com prazo médio de vencimento dos contratos de 15,53 anos. Com estrutura de alavancagem sem carência de juros e principal, o fundo tem reduzido a alavancagem indiretamente e, com esta última emissão, reforça sua capacidade de investir em desenvolvimento, em especial com as novas obras para empresa Obramax, do grupo Leroy Merlin.

A gestão manteve seu guidance de distribuição para o 1º semestre de 2025, entre R\$ 0,90 e R\$ 0,93/cota. Mas este rendimento pode ser maior aos finais de semestre, já que acrua o resultado não recorrente das vendas e distribui 95% do lucro para os cotistas.

A receita recorrente cresce de acordo com a inflação, uma vez que os contratos são atípicos, logo não existirá ganho real acima da inflação. Este vem dos ganhos com a venda de ativos, que trazem uma receita extra aos cotistas e que temos visto com maior frequência, o que é natural nos fundos com portfólios maduros.

Ticker	TRXF11
Segmento	Varejo
Dividend Yield 12M	11,14%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 2.043,4
Valor Patrimonial	R\$ 101,99
P/VP	0,99x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



Rio Bravo Renda Varejo – RBVA11

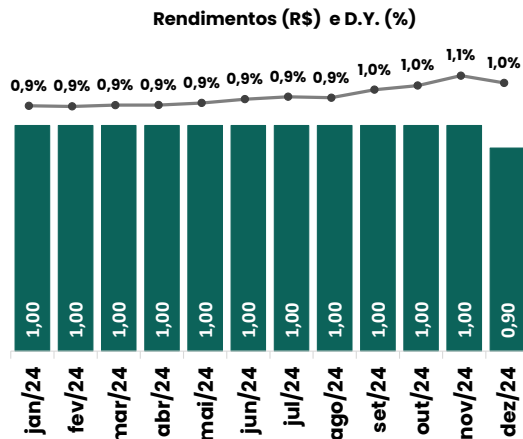
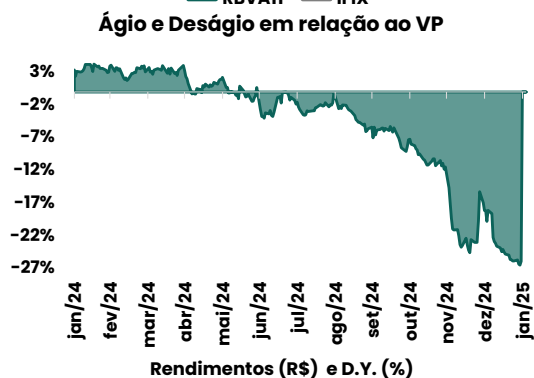
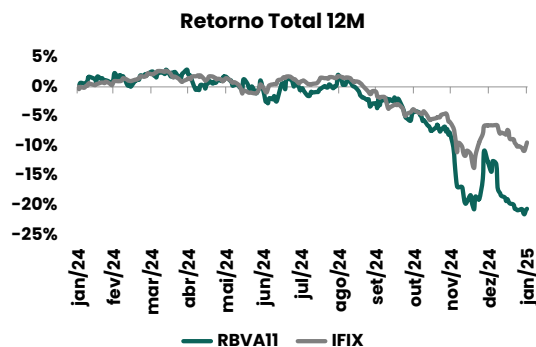
O Fundo de varejo da Rio Bravo, tem como objetivo a realização de investimentos imobiliários de longo prazo pela aquisição de imóveis e posterior locação para inquilinos do setor de Varejo. Cobra taxa de administração de 0,651% sobre o valor de mercado do Fundo, não há taxa de performance e seu último patrimônio líquido divulgado era de R\$ 1,35 bilhões.

Ao todo são 83 ativos, locados a 16 inquilinos diferentes, com ABL de 302.160 m² e vacância física de 4,8%.

A alavancagem do Fundo representa 12,01% do PL do Fundo.

Ticker	RBVA11
Segmento	Varejo
Dividend Yield 12M	11,74%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.680,0
Valor Patrimonial	R\$ 107,59
P/VP	0,74x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



Hedge Brasil Shopping – HGBS11

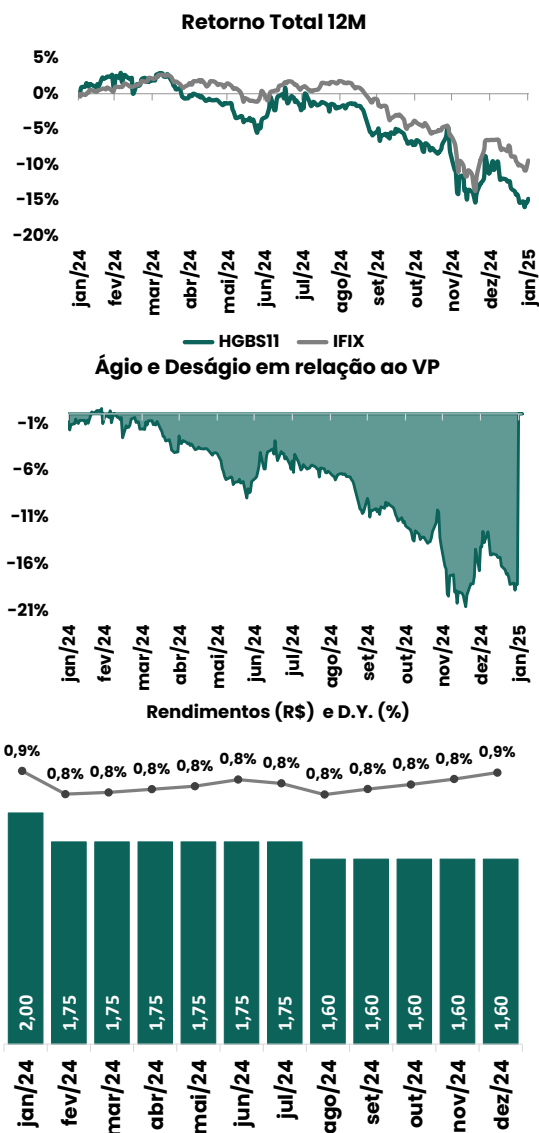
O Fundo Imobiliário de Shoppings, que teve início em novembro de 2006 na Hedging Griffó, cobra uma taxa de administração de 0,60%, incluindo a taxa de gestão, e não possui taxa de performance. Atualmente, a cota patrimonial do fundo é de R\$ 214,98, enquanto a cota de mercado fechou o mês precificada em R\$ 186,08. O Fundo possui aproximadamente 12.729.800 cotas em circulação, com cerca de 124 mil cotistas, e uma área bruta locável de 239,9 mil m².

O fundo detém participação direta ou indireta em 19 shoppings, apresentando melhorias significativas nos indicadores de vendas, NOI (receita operacional líquida) e vacância. Destacam-se as operações positivas nos Shoppings Mooca, Villa Lobos, Jardim Sul e Shopping Dom Pedro.

As reservas do fundo foram reduzidas de R\$ 0,78 por cota para R\$ 0,46 por cota, com previsão de recebimento de parcelas de vendas para manter a distribuição elevada nos próximos meses.

Ticker	HGBS11
Segmento	Shoppings
Dividend Yield 12M	10,28%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 2.736,6
Valor Patrimonial	R\$ 214,98
P/VP	0,82x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



XP Malls – XPML11

Fundo de Shopping da XP que teve início em dez/2017, e atualmente têm participação em 18 Shoppings. A ABL predominante está na região sudeste, com 73%, seguido da região nordeste com 15% e norte com 7%.

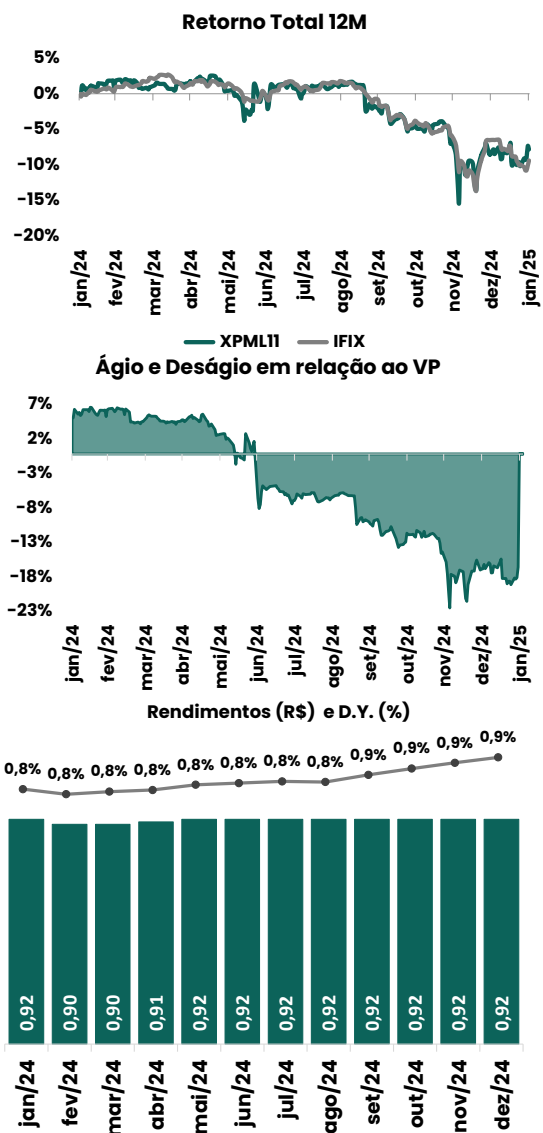
Os principais administradores são SYN com 35%, JHSF Malls com 24% e Allos com 13%. O Fundo conta com 303.397 m² de ABL própria, possui venda média por m² de R\$ 1.759 e NOI médio por m² de R\$ 115, de acordo com o relatório de dezembro/24.

Os principais shoppings do portfólio por NOI são, Grand Plaza Shopping (12%), Tietê Plaza Shopping (12%) e Catarina Fashion Outlet (11%).

O Fundo vem realizando novas aquisições, onde anunciou com a Syn Prop, a aquisição direta ou indireta da participação nos empreendimentos da SYN, sendo a transação total no valor de R\$ 1,8 bilhão que serão pagos parceladamente.

Ticker	XPML11
Segmento	Shoppings
Dividend Yield 12M	9,84%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 6.484,1
Valor Patrimonial	R\$ 117,21
P/VP	0,83x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. (“INSIDE”), empresa do Grupo Levante Investimentos (“LEVANTE”), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021. As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade. Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente. Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 8204) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

INSIDE

RESEARCH

www.insideresearch.com.br

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT | corp
INSIDE

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br